31(816.2RBSUL)
S617s
1950
DOC F 606/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL

1950

I. B. G. E.
Biblioteca
Class. ____
Reg. ___/___/___

31 (816.2 RBSOL)
S617b
1950
F
DOC

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANA'

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO

DE

RIO BRANCO DO SUL

1950

318.162
P 223 S

I. B. G. E.
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA
Nº de Reg. 2537
Data 25/1/86
BAIXADO

IBEGEANA

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
Nº do Reg.: 606
Data: 18.05.10

31(816.02RBSUL)
S617 D
1950
F
Doc

1D82136

SUMÁRIO

Apresentação 5
Principais referências históricas 7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área 11
II — Posição da séde do município 11
III — Principais acidentes geográficos 11
IV — Povoados 12

CLIMATOLOGIA:
I — Estações ou postos meteorológicos — 1948 13

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:
I — População do município — em 31-XII-1949 17

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:
I — Registro civil — 1948
Nascimentos, casamentos e óbitos 17

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:
I — Produção extrativa vegetal — 1948 21
II — Produção extrativa mineral — 1948 21

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:
I — Propriedades rurais — 1948 21
II — Principais culturas agrícolas — 1948 22
III — População pecuária — 1948 22
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948 22

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:
I — Indústria da alimentação — 1948
1. Gado abatido 23
2. Produção de origem animal 23
3. Produtos agrícolas transformados 23
II — Principais firmas industriais — 1948 24

MEIOS DE TRANSPORTE:
I — Rodovias — 1948 25
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948
1. Veículos a motor 26
2. Veículos a fôrça animada 26
III — Estradas de Ferro — 1948 26
IV — Emprêsas de auto-ônibus — 1948 27

VIAS DE COMUNICAÇÃO:
I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948 27

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:
I — Edificações existentes na séde municipal — 1948 27

COMÉRCIO:
I — Principais produtos exportados — 1948 28
II — Drogarias, farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 28
III — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 28
IV — Meios de hospedagem — 1948
Hotéis e pensões 29

SINISTROS E ACIDENTES:
I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948 29

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:
I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948 33

TRABALHO:
I — Cadastro profissional — 1948
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros 33

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:
I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 37
II — Aparelhos de rádio recepção — 1948 37

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:
I — Receita e despesa — 1948
1. Receita Municipal 41
2. Despesa Municipal 41
3. Arrecadação Federal, estadual e municipal — 1948 42
4. Despesas da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 42
5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948 .. 42

REPRESSÃO:
I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948 42

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atrazo de dados em coleta, há pouco concluida.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esfôrço e bôa vontade foi dispendido em sua execução, com intúito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sôbre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para êste trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluidos, não devendo tardar sua impressão. Êste trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividades de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta previlegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O município de Rio Branco do Sul, teve como denominação inicial Votuverava, cuja criação deu-se no ano de 1871, com territórios desmembrados do município de Curitiba.

Com relação a Votuverava, a "Descrição Topográfica da Câmara de Paranaguá e Curitiba" registrada em livro da Câmara Municipal da Capital em 1828, tratando de Curitiba diz que muito necessitava "para a comodidade e aumento da civilização dos seus moradores tão distantes para o pronto socorro espiritual e boa administração da justiça e mesmo por indicação da Câmara, de mais três freguezias e uma capelinha curada. A primeira ao Norte da mesma, no Sertão do Açunguí onde já estava uma ermida de Nossa Senhora da Piedade e um capelão pago pela Fazenda Nacional, ou em outro qualquer sítio do mesmo bairro em que se acharem melhores proporções, cuja freguezia deve ter por limites eclesiásticos o rio das Pombas, compreendendo os bairros de Itaperussú, Rocinha e os do Açunguí até a Ribeira".

A primitiva povoação era a de N. S. do Amparo, onde em 1790 o então vigário de Curitiba, o santo catequista padre Francisco das Chagas Lima benzeu um terreno para servir de cemitério.

Em 1825, o vigário padre Antonio Teixeira Camello, em informação prestada ao prelado, expressava a importância da criação da freguezia de N. S. do Amparo, não só para a utilidade de seu povo em número suficiente, para receber os Sacramentos, como para o aproveitamento de seu fertil terreno, com plantações de cana, arroz e todas as demais plantações da marinha, podendo-se ainda, ali levantar fábricas de linho e algodão, citando ainda as minas de ouro que haviam em todo aquele sertão.

Apezar de tão caloroso patrocínio, o bispo de São Paulo e o governo provincial não atenderam o apelo do povo.

Em 1831, a capela de N. S. do Amparo de "Butuverava" tinha como capelão o padre João Camargo e em 1834 gozava o predicamento de curato.

Sòmente depois de instalada a província, a freguezia foi criada pela lei n.º 30 de 7 de abril de 1855. A sua séde foi transferida em 1861 para os terrenos doados por Domingos da Costa (lei n.º 67 de 23 de maio) e de novo voltou à primitiva povoação, em 1871, de acôrdo com a lei n.º 255 de 16 de março.

Hoje a séde do município é a cidade de Rio Branco do Sul, antigo povoado de Rocinha.

Por lei provincial n.º 440 de 11 de maio de 1875, foi suprimido o município e restaurado pela lei n.º 448 de 24 de março de 1876.

A transferência da séde de Votuverava para Rocinha (Rio Branco), deu-se por lei estadual n.º 733 de 21 de fevereiro de 1908.

Pelo decreto lei estadual n.º 7.573 de 20 de outubro de 1938, o município foi extinto e seu território anexado ao município de Cerro Azul. Pelo decreto lei estadual n.º 199, de 30 de dezembro de 1943, passou a denominar-se novamente Votuverava, então como distrito pertencente ao município de Cerro Azul.

No ano de 1947, passou novamente a constituir município, com a denominação de Rio Branco do Sul, por lei n.º 2 de 10 de outubro, com instalação no dia imediàto ao de sua restauração.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km²
Rio Branco do Sul	1.048,5
Açunguí	127,8
MUNICÍPIO	1.176,3

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	892
Latitude (S)	25° 12'
Longitude (W. Gr.)	49° 18'

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Açunguí	Rio Branco do Sul	Corre em direção Sudoeste à Noroeste.
2. Rio Ribeirinha	Rio Branco do Sul	Corre em direção Oeste à Leste.
3. Rio Sant'Ana	Rio Branco do Sul	Corre em direção Sudoeste à Noroeste.
4. Rio Tacaniça	Rio Branco do Sul	Corre em direção Sudoeste à Noroeste.
5. Rio Itupava	Rio Branco do Sul	Corre em direção Sudoeste à Noroeste.
6. Rio Piedade	Rio Branco do Sul	Corre em direção Sul à Norte.
II - QUÉDAS D'ÁGUA		
1. Santa Cruz	Rio Branco do Sul	Altura 8 metros. Potência ignorada.
2. Lavrinha	Rio Branco do Sul	Altura 8 metros. Potência ignorada.

Designação	Localidade	Outras indicações
III - SERRAS		
1. Sant'Ana	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
2. Bacaitava	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
3. Da Betava	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
4. Bromado	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
5. Votuvuru	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
6. Lomba da Aranha	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
IV - MORROS		
1. Cosme	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
2. Pelado	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
3. Maria Grande	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
4. Três Irmãos	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
5. Muzunguí	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
V - GRUTAS		
1. Lavrinha	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
2. Itapirussú	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
3. Pinta	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
4. Bacaitava	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.
5. Campinhos	Rio Branco do Sul	Altitude ignorada.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Areias do Rosário	Rio Branco do Sul	42
Bromado	Rio Branco do Sul	18
Brejal	Rio Branco do Sul	30
Campina das Baitacas	Rio Branco do Sul	18
Canta Galo	Rio Branco do Sul	18
Corriolinho	Rio Branco do Sul	36
Campestrinho	Rio Branco do Sul	15
Capiruzinho	Rio Branco do Sul	4
Capirú	Rio Branco do Sul	9
Campina dos Pintos	Rio Branco do Sul	9
Canelão	Rio Branco do Sul	36
Campo das Flôres	Rio Branco do Sul	30
Coniolo	Rio Branco do Sul	22
Caetê	Rio Branco do Sul	20
Faisqueira	Rio Branco do Sul	24

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Itaperuçú	Rio Branco do Sul	6
Jaguatirica	Rio Branco do Sul	17
Lavrinha	Rio Branco do Sul	3
Limoeiro	Rio Branco do Sul	15
Madre	Rio Branco do Sul	2
Pocinho	Rio Branco do Sul	24
Pombas	Rio Branco do Sul	15
Pilãozinho	Rio Branco do Sul	9
Pinhal Grande	Rio Branco do Sul	37
Pinta	Rio Branco do Sul	42
Queimadinhas	Rio Branco do Sul	12
Rio Abaixo	Rio Branco do Sul	6
Ribeirinho	Rio Branco do Sul	54
São Vicente	Rio Branco do Sul	32
Santa Clara I	Rio Branco do Sul	12
Santa Clara II	Rio Branco do Sul	24
São Pedro	Rio Branco do Sul	15
Santa Cruz	Rio Branco do Sul	15
Santa Ana de Lorena	Rio Branco do Sul	24
Serra	Rio Branco do Sul	30
Tigre	Rio Branco do Sul	48
Votuverava	Rio Branco do Sul	9
Dois Irmãos	Açunguí	54

CLIMATOLOGIA

I — ESTAÇÕES OU POSTOS METEOROLÓGICOS — 1948

Designação	Entidade Mantenedora	Longitude (W. Gr.)	Latitude (S.)	Altitude (m)
Pôsto Pluviométrico (Séde Municipal)	Ministério da Agricultura	49° 18′	25° 12′	451
Pôsto Pluviométrico (Séde Municipal)	Govêrno do Estado	49° 18′	25° 12′	451
Pôsto Fluviométrico (Séde Municipal)	Govêrno do Estado	49° 18′	25° 12′	451

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	1.100
População restante (habitantes)	16.900
População total (habitantes)	18.000
Densidade (habitantes por km²)	13,30

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	100
Nascidos mortos	—
TOTAL	100
Casamentos	79
Óbitos de maiores de 1 ano	35
Óbitos de menores de 1 ano	3
TOTAL	38

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Madeiras diversas	m^3	30.000	600.000,00
Lenha	m^3	8.000	360.000,00

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Argila	tonelada	555	5.550,00
Pedra calcárea	tonelada	17.289	3.649.423,70
Calcita	tonelada	14.428	4.039.840,00
Minério de ferro (hematite)	tonelada	1.707	51.210,00
Pedra bruta	m^3	250	12.500,00
Barita	tonelada	200	20.000,00

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Propriedades rurais	783

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Alho	arrôba	6	390	31.200,00
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	10	200	36.000,00
Batata dôce	arrôba	10	200	120.000,00
Batata inglêsa	sc. 60 kg.	30	2.000	100.000,00
Cana de açúcar	tonelada	65	1.500	450.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	192	2.000	240.000,00
Milho	sc. 60 kg.	726	25.410	762.300,00
Uva	quilo	4	218.000	218.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

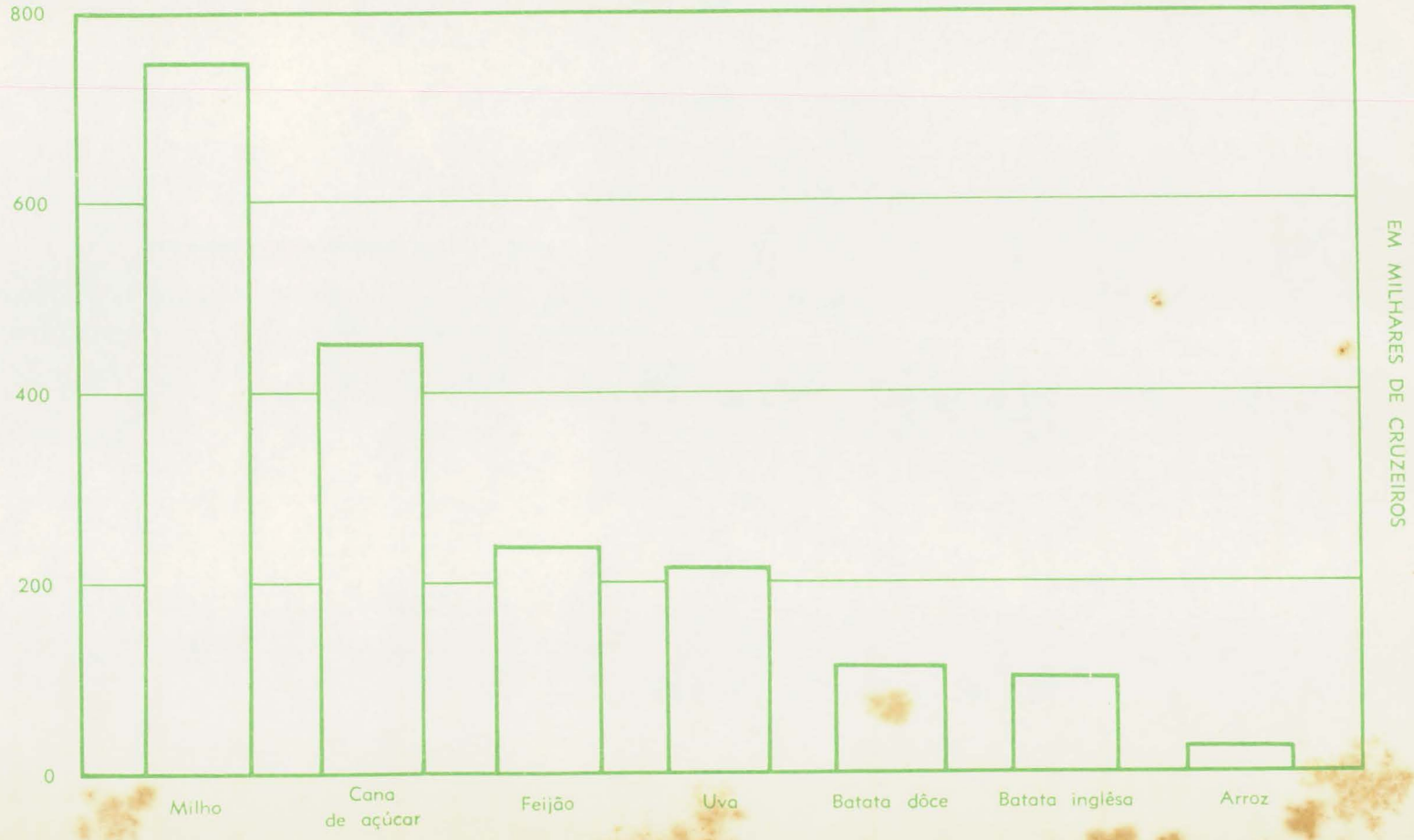
Espécies	Número de cabeças
Bovinos	5.000
Equinos	5.000
Asininos	80
Muares	10.000
Suinos	10.000
Ovinos	200
Caprinos	8.000
Patos, marrecos e gansos	1.000
Galinhas	50.000

IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr$)
Terras de lavoura em geral	de 1.ª qualidade	2.000,00
	de 2.ª qualidade	1.000,00
	de 3.ª qualidade	500,00
Terras de pastagens naturais	de 1.ª qualidade	300,00
	de 2.ª qualidade	200,00
	de 3.ª qualidade	150,00
Terras em matas		3.000,00
Terras em capoeiras		2.000,00
Terras próximas à Séde Municipal		3.000,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		2.000,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		500,00

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor da Produção — 1948



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	52
Suinos	11

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Cêra de abelha	quilo	1.500	22.500,00
Mél de abelha	quilo	2.000	8.000,00
Ovos	dúzia	20.000	120.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Aguardente de cana	litro	1.131	5.655,00
Farinha de milho	quilo	1.000	3.000,00
Vinho de uva	litro	89.150	356.600,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Endereço
ALFAIATARIAS:	
Rodolfo Otto Boutin	Col. Carlos Pioli
Urbano Coleski	Col. Carlos Pioli
ARTEFATOS DE COURO:	
Guilherme Nadaline	Rua 7 de Abril
ARTEFATOS DE METAL:	
Gastão Mueller & Cia. Ltda.	Rua Marechal Deodoro, 26
CAL VIRGEM:	
Basilio Benato	Areias
Indústria de Cal Ltda.	Itapirussú
José Pioli	Tóquinhas
Jeovon Furquim	Séde Municipal
FÁBRICAS DE AGUARDENTE:	
Bonifácio Stresser	Água Branca
Manoel Jacinto Stresser	Água Branca
FÁBRICAS DE BANHA:	
Afonso Lamécki	Séde Municipal
Eduardo Posnik	Itapirussú
Jacob Chemim	Séde Municipal
FÁBRICAS DE VINHO:	
Antonio Orlando Nodari	Séde Municipal
Domingos Gulin & Irmãos Ltda.	Areias — Tranqueira
Flávio Johnsson	Séde Municipal
Pedro Woch	Séde Municipal
MOINHOS DE CEREAIS:	
Flávio Johnsson	Séde Municipal
João Lesniveski	Lavrinha
PANIFICAÇÃO:	
Eduardo Kiesky	Col. Carlos Pioli
Jeronimo Souza Rosa	Domingos Faria
OLARIAS:	
Antonio Lesniowski & Irmão	Tacaniça
Flávio Johnsson	Séde Municipal
SERRARIA:	
João Sguario	Rua Dr. Leite Ribeiro, 38

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Rio Branco do Sul à Curitiba	Via Timoneira (22), Cachoeira (27).	Macadame Terra Natural	13 27 40	Município Município	5 5	3 3
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Rio Branco do Sul à Itupava	Votuverava, Caetê	Terra Natural	33	Município	5	3
b) Rio Branco do Sul à Campina	Capiruzinho	Terra Natural	13	Município	5	3
c) Rio Branco do Sul à Pombas	Itapirussú	Terra Natural	15	Município	5	3
d) Rio Branco do Sul à Açunguí	Santa Cruz, Corriola, São Vicente	Terra Natural	42	Município	5	3
e) Do km. 30 da Estrada Rio Branco do Sul-Açunguí à Ribeirinha	—	Terra Natural	18	Município	5	3
f) Santa Cruz à Brejal	—	Terra Natural	20	Município	5	3
g) Rio Branco do Sul à Pulador	Rancharia, Capirú, São Pedro, Serra, Tigre	Terra Natural	38	Município	5	3
h) Açunguí à Divisa de Campo Largo	—	Terra Natural	16	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	1	—	—	1
Caminhões	16	4	—	20
Caminhonetes	4	—	—	4
Ônibus	—	1	—	1
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	21	5	—	26

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	—
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	8	—	—	8
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	15	—	—	15
Carroças comuns de 4 rodas	206	2	—	208
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação	Localidades servidas
Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina	Rio Branco do Sul e Itaperussú.

IV — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Expresso Rio Branco do Sul	Rio Branco do Sul	Com séde no município de Curitiba.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEP. DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal	Rio Branco do Sul	Agência Postal de 4.ª classe.
OUTRAS AGÊNCIAS		
Agência Telegráfica	Rio Branco do Sul	Mantida pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	98	46	144
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	17	4	21
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	1	—	1
TOTAL	116	50	166

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr$)
Cal virgem	7.557.827	2.674.991,30
Pedras calcáreas	1.729.315	307.304,30
Suínos (cabeças)	82	74.440,00
Baritina (Fosfato de Bário)	193.000	19.350,00
Feijão preto	3.150	8.420,00
Ferro guza	2.000	4.400,00
Pedras brutas	25.000	4.000,00
Milho	2.760	2.760,00
Tintas sêcas	60	1.123,20
Granito em pó	800	480,00
TOTAL GERAL	9.513.912	3.097.268,80

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fóra do Estado e qualquer divergência, com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

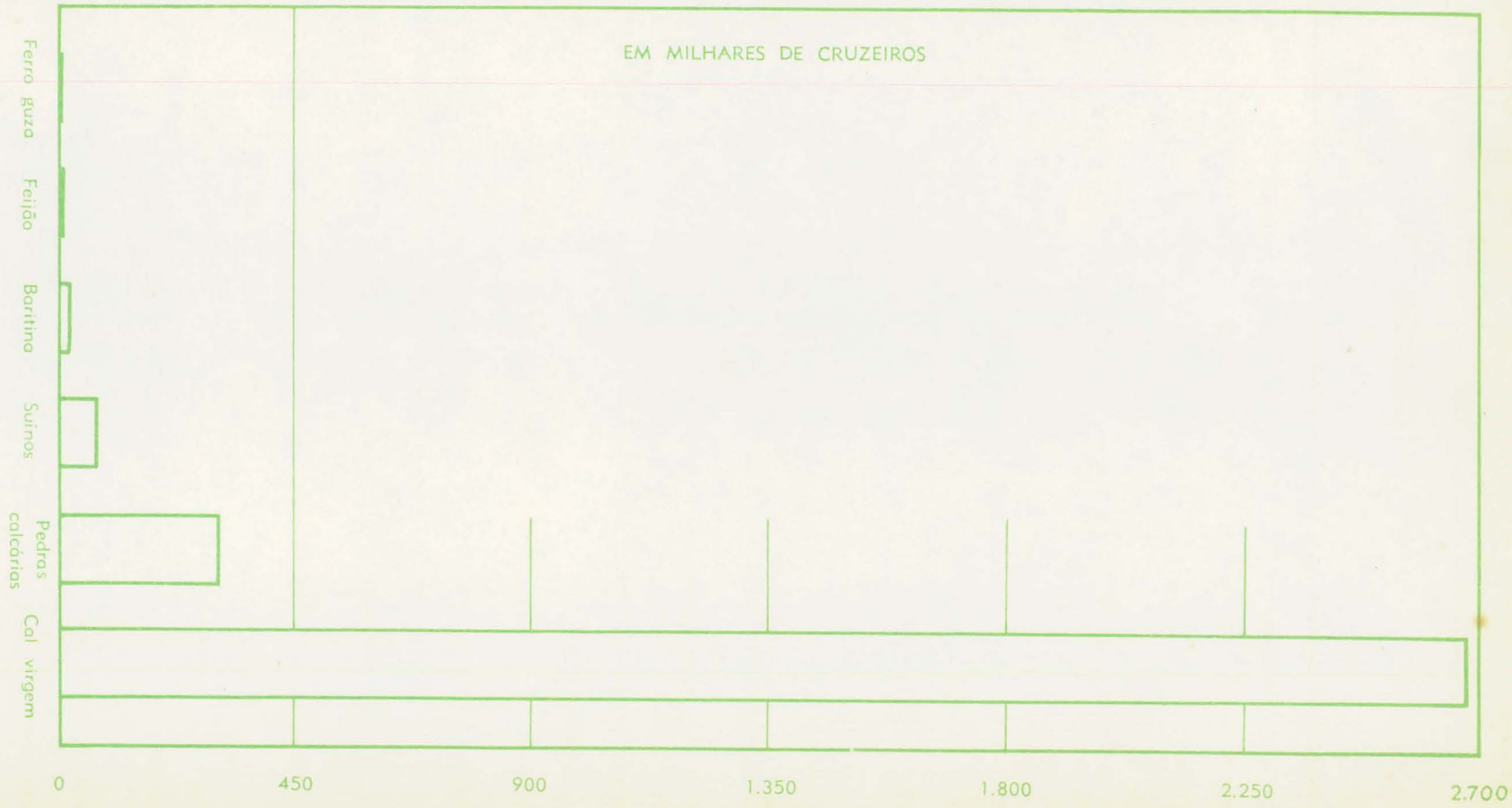
Designação	Endereço	Outras indicações
Farmácia Santa Terezinha	Heitor Alves Araújo	Séde Municipal

III — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$)
Abóbora	quilo	—
Açúcar	quilo	3,50
Arroz	quilo	4,20
Banana	dúzia	1,80
Banha	quilo	19,40
Batata doce	quilo	—

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$)
Batata inglêsa	quilo	1,50
Café (moído)	quilo	11,50
Carne	quilo	7,60
Carne sêca	quilo	12,10
Farinha de mandioca	quilo	2,60
Farinha de milho	quilo	2,80
Feijão	quilo	3,20
Laranja	dúzia	1,00
Leite	litro	—
Manteiga	quilo	—
Ovos	dúzia	6,10
Pão	quilo	10,00

IV — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e pensões

Designação	Endereço
Hotel Willy	Rua Coronél Carlos Pioli, s/n.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados númericos
Desastres e acidentes	7
Incêndios	—

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arborizados	Ajardinados	Arborizados e ajardinados
		Inteiramente	Parcialmente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	3	—	—	—	—	—
Largos e praças	—	—	—	—	—	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	3	—	—	—	—	—

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Localidade	Outras indicações
FARMACÊUTICO:		
Heitor Alves de Araújo	Prático licenciado.	Rio Branco do Sul

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	21	20	—	41
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

II — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	54

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr$)
IMPOSTOS (Total)	89.472,40
Impôsto predial	2.843,60
Impôsto sôbre indústrias e profissões	59.137,20
Impôsto de licença	14.897,30
Impôsto sôbre jogos e diversões	140,00
Outros impostos	12.454,30
TAXAS (Total)	2.635,00
Taxa de melhoramentos	300,00
Outros	2.335,00
RECEITAS DIVERSAS	1.306,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	14.129,20
TOTAL GERAL DA RECEITA	107.542,60

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr$)
Administração Geral	55.714,40
Segurança Pública e Asssistência Social	600,00
Educação Pública	2.900,00
Saúde pública	600,00
Serviços Industriais	8.998,70
Serviços de Utilidade Pública	32.179,00
Encargos Diversos	6.236,50
TOTAL GERAL DA DESPESA	107.228,60

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
174.126,00	439.155,90	107.542,60

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 —

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Despesas diversas	600,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada
Despesas diversas	2.900,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	2
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Govêrnos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possivel, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I.B.G.E. — representando o Govêrno da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE

EM GERAL

1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.

2 - O APÔIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.

3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.

EM PARTICULAR

1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.

2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.

3 - A PREOCUPAÇAO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.

DÁ...

EM GERAL

1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.

3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.

EM PARTICULAR

1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.

2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.

3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.

NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROIBE . . . .

1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.

2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRÊSA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.

3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.

DOC